

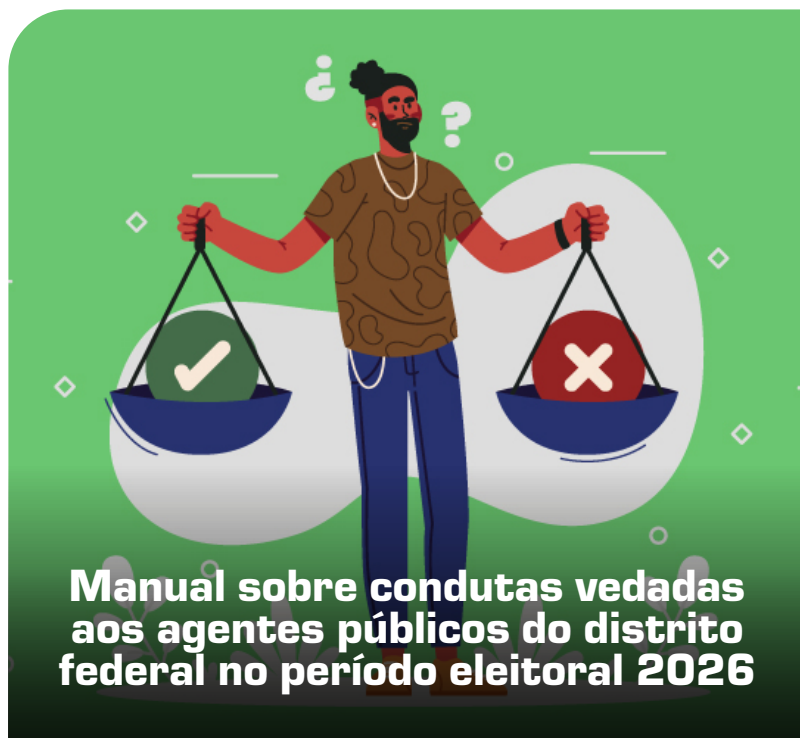


EMATER-DF EM FOCO

Seu jornal interno

Acompanhe a Emater-DF também pelo site e pelas redes sociais.

emater.df.gov.br |



Manual sobre condutas vedadas aos agentes públicos do distrito federal no período eleitoral 2026

A Casa Civil do Distrito Federal divulgou o Manual sobre Condutas Vedadas aos Agentes Públicos em Período Eleitoral. O objetivo é apresentar, de forma clara e objetiva, quais são as práticas que devem ser evitadas neste ano para que os empregados e a empresa não sofram as sanções previstas em lei.

Fizemos um resumo dos principais pontos que devem ser observados pelos empregados e colaboradores da Emater-DF neste ano em que haverá eleições gerais em outubro.

O manual se aplica a todos.

As regras são aplicadas aos agentes públicos, que são todos aqueles que mantêm algum vínculo com a administração pública, contratados diretamente ou não.

- Servidores públicos (efetivos ou comissionados)
- Empregados públicos (efetivos ou comissionados)
- Estagiários
- Funcionários de concessionárias de obras ou serviços públicos
- Agentes políticos
- Trabalhadores terceirizados
- Colaboradores diversos, como os que prestam serviço por meio da Funap

O que são condutas vedadas?

São as práticas que possam prejudicar a igualdade de oportunidades na corrida eleitoral. Algumas condutas são impedidas em qualquer período, independente da proximidade às eleições.

A apuração de crimes eleitorais é de responsabilidade da Polícia Federal (PF).

CONDUTAS VEDADAS

Cessão de bens públicos para promoção de candidatos

É proibido ceder, emprestar ou usar bens públicos móveis ou imóveis, tais como:

- Automóveis da empresa;
- Escritórios, salas, galpões ou qualquer espaço oficialmente ligado à empresa para reuniões ou atos de campanha;
- Computadores, laptops, tablets, impressoras ou qualquer mobília pertencente à empresa

Cessão de agende público

É proibido ao empregado trabalhar em prol de partido, coligação ou candidato, realizar reuniões ou atos de campanha no horário de expediente.

Propaganda institucional

É vetada a divulgação de atos, programas, obras, campanhas e realizações do governo nos três meses que antecedem as eleições.

Distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios

É proibido distribuir qualquer tipo de bem, material, valor ou benefício durante o período eleitoral.

Inauguração de obras públicas

É proibido ao candidato a cargo público comparecer a inauguração de obras nos três meses que antecedem as eleições.

**O manual completo está disponível no processo
SEI nº 00072-00000137/2026-02, e foi enviado
a todas as unidades da empresa.**





Emater-DF conta com unidade demonstrativa de cultivo de baunilha

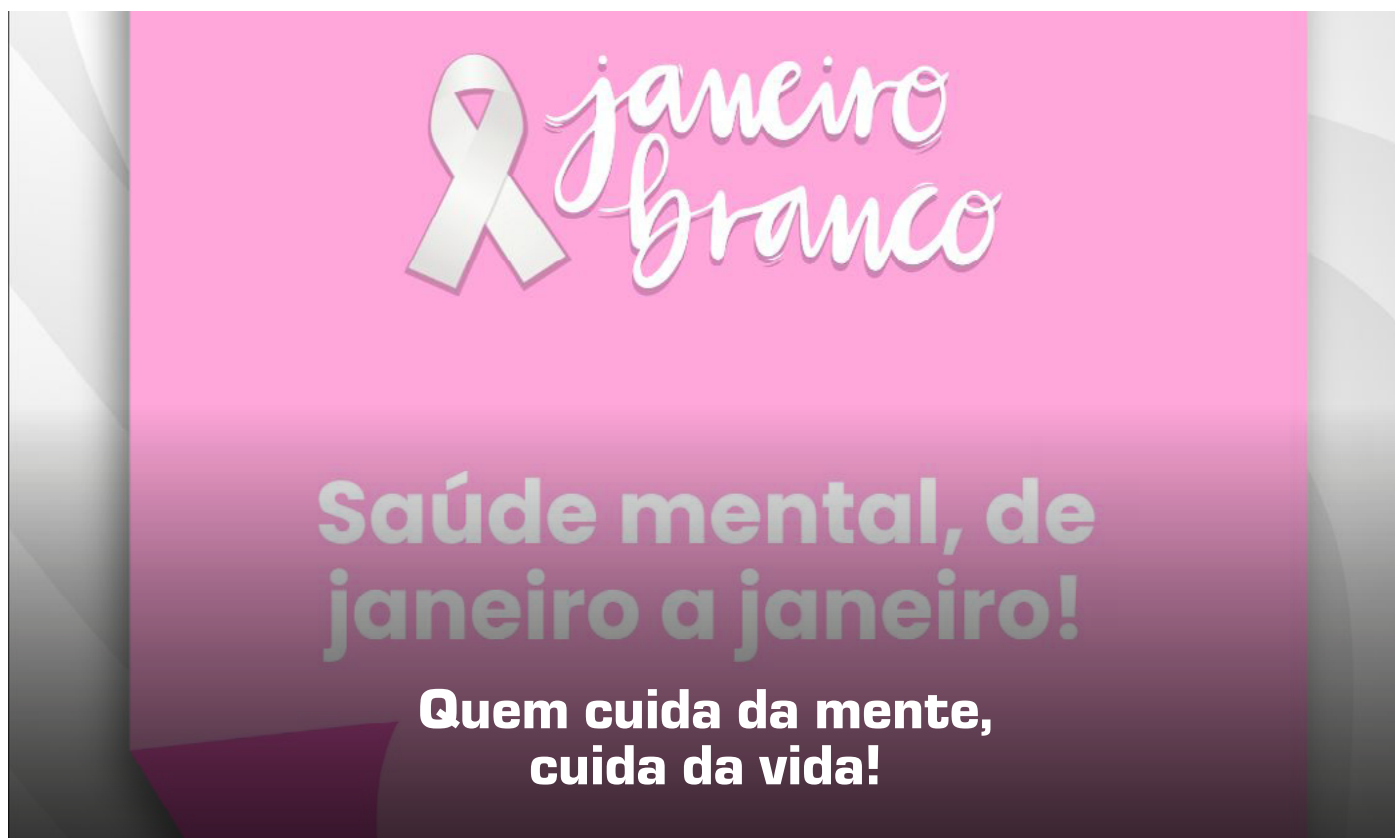
Com o objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos sobre o manejo da baunilha, a Emater-DF conta com uma unidade demonstrativa de produção da orquídea. Localizada no espaço onde ficava a antiga horta, ao lado da entrada lateral, o espaço conta com espécies de três biomas: Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia.

De acordo com o extensionista Carlos Morais, a estrutura será útil tanto para receber produtores como para observar o comportamento das plantas. “Manejo, irrigação, adubação e sombreamento são alguns dos aspectos que estamos estudando”, explica.

Na segunda semana de janeiro, dois colaboradores da Funap auxiliaram na colocação de um substrato adequado para o cultivo das orquídeas — feito de madeira triturada. Outra modificação feita foi a instalação de uma tela de sombreamento que bloqueia 30% da luz solar. “Ainda não é o ideal, mas estamos analisando os resultados”, acrescenta Morais.

A unidade conta com três variações de baunilha: pompona do Cerrado, pompona amazônica e baiana.





Você sabia que a saúde mental impacta diretamente a produtividade, a qualidade de vida e a saúde física?

O Janeiro Branco nos convida a refletir sobre a importância do equilíbrio emocional como base para uma vida mais plena e saudável. Quando a mente é negligenciada, o corpo costuma dar sinais de alerta, como estresse, insônia e cansaço crônico.

Cuidar da saúde mental é essencial porque:

- melhora a qualidade das relações pessoais e profissionais;
- aumenta a resiliência diante dos desafios do dia a dia;
- contribui para o fortalecimento do sistema imunológico.

A prevenção é sempre o melhor caminho. Afinal, saúde mental importa — em janeiro e ao longo de todo o ano.

Sobre o Janeiro Branco

Criada em 2014, na cidade de Uberlândia (MG), a Campanha Janeiro Branco é um movimento social e cultural que nasceu com o propósito de transformar silêncio em diálogo, conscientização e cuidado. Ao longo dos anos, a iniciativa se expandiu por todo o Brasil, conquistando o apoio de profissionais, instituições e governos.

Atualmente, é considerada a maior campanha dedicada à promoção da saúde mental no mundo, sendo reconhecida por legislações municipais, estaduais e federais. A cada mês de janeiro, milhares de voluntários e instituições realizam ações de sensibilização, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas e para a construção de uma sociedade mais empática e saudável.

Comitê Qualidade de Vida no Trabalho da Emater-DF



Janeiro **BRANCO**

Saúde Mental *Emocional*

Refleta sobre:

- ★ Suas emoções
- ★ Relacionamentos
- ★ Metas para o ano
- ★ Pratique atividade física

Procure ajuda profissional.

Cuidar de você é essencial!





Gente que faz história

Pingue-Pongue com Antonio Dantas

Engenheiro-agrônomo | Na Emater-DF desde 1988

Com 38 anos de atuação na Emater-DF, o engenheiro-agrônomo Antonio Dantas é um dos profissionais que ajudaram a consolidar a extensão rural no Distrito Federal. Ao longo de quase quatro décadas, contribuiu diretamente para a qualificação dos processos produtivos no campo, participando de programas pioneiros e da disseminação de tecnologias que ainda hoje geram resultados econômicos, sociais e ambientais.

Reconhecido pela atuação técnica consistente e pela capacidade de diálogo, compartilha nesta entrevista episódios marcantes de sua trajetória, reflexões sobre o serviço público e a motivação que o mantém ativo na missão da Emater-DF.

1 - Nesses mais de 35 anos na Emater-DF, qual momento ou projeto mais marcou sua trajetória? Por quê?

Na minha visão tivemos dois programas que trabalhamos aqui na Emater-DF e que marcaram muito a minha trajetória. O primeiro foi o PROVE, o Programa de Verticalização da Produção. Ele só teve uma falha: a escolha do público não foi a mais adequada, mas o programa em si foi muito bem estruturado e trouxe o conceito de agroindústria para o agricultor, mostrando que era possível entrar nessa atividade.

Na época, só em Ceilândia, tivemos mais de dez agroindústrias, e todas com bons resultados. Tanto que o pessoal lá no Sul, no Paraná, copiou nosso programa. O outro foi o Programa Gota d'Água, igualmente bem planejado, com recurso, assistência e orientação. Eu não conheço outro programa estruturado como esse. Ele introduziu a irrigação por gotejamento no DF. Antes desse programa era somente irrigação por aspersão, então o programa trouxe ganhos ambientais, econômicos e sociais tão importantes e hoje o que vemos no campo é a tecnologia do gotejamento. Foram programas pioneiros e que colhemos resultados positivos até hoje.

“**Existe um mundo para ser transformado, dentro da Emater e fora dela. Trabalho não falta. Motivação vem quando você entende isso.**”

2 - O que ainda hoje te motiva a continuar servindo aos produtores e à missão da Emater-DF?

É perceber a mudança concreta na vida das pessoas que você atende. Você leva uma técnica, uma capacitação, e percebe que o agricultor trabalha menos, produz mais ou aumenta a renda. Isso me motiva diariamente. Outra coisa importante é a gratidão deles, que é muito forte. Esse reconhecimento fortalece cada dia mais o compromisso entre você e o produtor e faz você se sentir responsável por aquilo.

3 - Você viveu muitas situações curiosas no campo. Qual foi a mais inusitada?

Algo que se repetiu em várias visitas foi perceber o machismo no campo quando as mulheres passaram a ganhar mais dinheiro que os maridos, especialmente com agroindústrias. No PROVE, por exemplo, muitas iniciativas eram lideradas pelas mulheres e filhas de agricultores. Quando uma mulher se tornava referência na gestão e na renda da propriedade, isso aflorava o machismo. Eles começavam a botar dificuldade, ficavam ressentidos com a atitude da mulher. E a gente, como extensionista, ameniza, orienta, mas mudar a mentalidade não é simples. A verdade é que as mulheres estão dominando o planeta, graças a Deus. (risos)

4 - E a história mais engraçada, aquela que até hoje rende risadas?

Não são muitas, mas lembro de uma em especial. Tínhamos um colega, o Gilberto Lúcio de Oliveira, conhecido como "Véio". Apesar de ainda jovem, ele já tinha alguns fios de cabelo branco, o que acabou rendendo o apelido. Trabalhamos juntos na Ceilândia e, nos dias de sol forte, típicos dos meses mais quentes, ele colocava a prancheta debaixo do braço e, antes de sair, dizia: "Em um ato de desapego à vida e de amor à causa, eu vou pro campo." A frase sempre arrancava boas risadas.

5 - Qual foi o dia mais feliz da sua caminhada profissional na Emater-DF?

A gente recebe retornos positivos com frequência, mas teve um dia, que eu estava em um seminário desses de fim de ano, e passou uma entrevista com um jovem rural, filho de um produtor que eu assistia lá na Ceilândia, e ele falou que fez agronomia por minha causa! Ivanildo. E falou várias vezes no depoimento, e eu não sabia! Hoje ele é agrônomo, produtor e referência na região. Caracas, foi muito interessante. Foi um dia feliz. A certeza de que deixei algo de valor pelo caminho.

6 - O que significa, para você, ser servidor público depois de tantos anos na mesma instituição?

O nome já diz: servidor público veio para servir. E o fato da gente trabalhar na extensão rural, temos um compromisso adicional. Porque além do compromisso de servir, estamos muito presentes na vida das pessoas. Acho que nós viemos aqui nesse planeta para isso, para lidar com as pessoas. Não viemos para ficar ricos ou acumular bens, mas para servir, aproximar pessoas e não deixar ninguém para trás, essa é a ideia. Como um colega diz: somos bem pagos para fazer o bem.

7 - Muitos se sentem desmotivados com o tempo. Você segue firme. O que te move? Que mensagem deixa aos colegas?

A gente precisa parar de olhar para o próprio umbigo. Quando você olha para o lado, vê que seus problemas são pequenos diante do que ainda há para fazer. Existe um mundo para ser transformado, dentro da Emater e fora dela. Trabalho não falta. Motivação vem quando você entende isso.





Mirtilo é tema de curso para extensionistas

A cultura do mirtilo tem um grande potencial de crescimento no Distrito Federal. Tenta a esse cenário e ao avanço das tecnologias aplicadas ao campo, a Emater-DF tem promovido a fruta, não só entre os produtores como também junto aos técnicos, ampliando a capacidade técnica da instituição para orientar os produtores de forma cada vez mais estratégica e eficiente.

No dia 15 de janeiro, a empresa realizou uma oficina sobre o tema para oito extensionistas. A iniciativa visa a atualização constante de das equipes, com foco na difusão de tecnologias alinhadas às novas demandas do mercado.

De acordo com o engenheiro-agrônomo Kleiton Rodrigues, gerente do Escritório Local do Gama e instrutor da capacitação, o objetivo da atividade é nivelar e aprofundar o conhecimento técnico entre os profissionais. **“A cultura do mirtilo está em expansão no DF. Existe a possibilidade de abastecer não só o mercado interno mas também exportação para outros estados”**, afirmou o engenheiro-agrônomo, que foi instrutor do curso.

Durante a oficina, foram abordados temas como sistemas de irrigação, automação, poda, elaboração e monitoramento da solução nutritiva, aspectos fundamentais para a implantação e o manejo eficiente da cultura. A Coordenadoria de Operações (Coper) deve planejar, em parceria com a Gerência de Desenvolvimento Agropecuário (Geagr), novas capacitações sobre o tema, com o objetivo de alcançar um número maior de extensionistas e ampliar a disseminação dessa tecnologia no campo.





Um respiro entre tarefas, com boas sugestões de leitura e filmes que inspiram, informam e agregam valor à vida pessoal e profissional.

Leituras

Memórias do Subsolo - Autor: Fiodor Dostoiévski

"Memórias do Subsolo" (1864), de Fiódor Dostoiévski, é uma novela existencialista contada por um narrador anônimo, amargo e solitário de 40 anos, que vive isolado em São Petersburgo. A obra explora a psicologia humana, a vaidade, o sofrimento, o rancor e a contradição, rejeitando a racionalidade absoluta e o materialismo.



A Sociedade do Cansaço - Autor: Byung-Chul Han

Ele analisa como a sociedade moderna, dominada pela lógica do desempenho, produtividade e conectividade digital, cria esgotamento, ansiedade e autoexploração — o que ele chama de "violência da positividade".



Filmes



Pássaro Branco: Uma história de Extraordinário - Direção: Marc Forster

Uma menina judia se esconde com uma família na França ocupada pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Sua experiência mostra que a bondade tem o poder de transformar corações; criar pontes e até salvar vidas. Baseado na história em quadrinhos de RJ Palacio e pertencente ao mesmo universo do filme Extraordinário; de 2017.



Parasita - Direção: dir. Bong Joon Ho

Este filme sul-coreano aborda temas profundamente como as estruturas de desigualdade social, as pressões do capitalismo tardio e a vida sob modos de sobrevivência competitivos — tudo sem abrir mão de tensão dramática e crítica social.

Neste mês de fevereiro, as indicações desta sessão foram feitas pela **ASCOM da Emater-DF**.



Aniversariantes do Mês

Fevereiro

- ★ 1º Flávio Ribeiro de Mesquita
- ★ 3 Carmen Pinage Lopes
- ★ 3 Fábio Romeu Rocha Moreira
- ★ 5 Wellington Simao de Lima
- ★ 8 Cleber Mendes dos Santos
- ★ 10 Rinaldo Costa Silva
- ★ 16 Luisa Magalhães Coelho Ávila Paz
- ★ 16 Maria da Conceicao Martins Bezerra
- ★ 18 Égle Lúcia Breda
- ★ 19 Clarissa Campos Ferreira
- ★ 19 Denise Sampaio Vaz de Melo
- ★ 19 Emerson Ferreira do Nascimento
- ★ 21 Edilson Sousa do Amaral
- ★ 22 Anne Caroline Lobo Borges
- ★ 27 Michelle Oliveira Costa

Acompanhe o Jornal Emater-DF em Foco e fique ligado nas novidades!



Você sabia que a Emater-DF está no Spotify?

O podcast vai ao ar com entrevistas, temas técnicos e informações diversas relacionadas ao campo, de um jeito prático, rápido e de fácil acesso.

Acesse a plataforma para escutar nosso podcast Boletim do Campo e conheça nossos quadros:





Datas Comemorativas e Feriados:

FEVEREIRO

16 Carnaval

17 Carnaval

18 Quarta feira de cinzas
(Meio período)

6 Dia do Agente de Defesa Ambiental

20 Dia Mundial da Justiça Social

● Ponto Facultativo ● Feriado

Você já conhece nossos canais de comunicação?

Além das notícias diariamente alimentadas no site da Emater-DF, a equipe da ASCOM disponibiliza para o colaborador informações em diferentes formatos para os mais variados gostos.

Fique por dentro de tudo o que acontece na Emater-DF! Caso tenha interesse de participar de algum dos nossos quadros não deixe de entrar em contato, nossa sala está sempre aberta para você.



Já solicitou receber suas informações internas da Emater-DF pelo WhatsApp?

É bem simples, **basta salvar o contato do WhatsAter no seu telefone e solicitar**, enviando uma mensagem: "Desejo receber as informações da Emater-DF por aqui!"

Receba as notícias e informações gerais na palma da sua mão.

É rápido, prático e simples!

WhatsAter da Emater-DF
(61) 99274-5790

Cadastre-se e fique por dentro!



Expediente

Jornalistas

Joelma Pereira
Carolina Mazzaro
Rinaldo Costa
Diândria Dáia

Diagramação

Sarah Magri

Captação de imagens

Maurílio Macedo

E-mail

ascom@emater.df.gov.br

Contatos

(61) 3311-9100 / 3311-9337 / 3311-9401

Voltar para o início